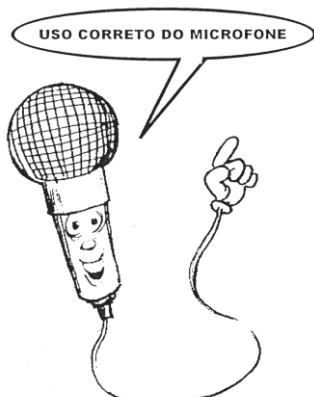


TÉCNICAS PARA O USO CORRETO DO MICROFONE



O microfone é um instrumento fundamental em nossos dias. Ele possibilita a amplificação da voz. Portanto, podemos falar com milhares de pessoas ao mesmo tempo, como se estivéssemos falando para um pequeno público.

Porém, para muitos, o microfone representa um monstro, um inimigo terrível, chegando a atrapalhar pelo pânico que ele causa nas pessoas.

Isso acontece devido à pouca ou nenhuma informação técnica a respeito do seu funcionamento e utilidade. Eis algumas dicas, sugestões, técnicas para que você controle esse “monstro” e o torne seu aliado na comunicação.

TIPOS DE MICROFONE

1. DE LAPELA:

- O mais recomendado, porém, o mais inacessível, devido ao seu alto custo;
- É o mais recomendado, pois, apresenta menos problemas em sua utilização;
- Vai preso à roupa por uma presilha tipo jacaré, possibilitando liberdade de movimento;
- Para usá-lo, prenda a presilha na lapela, gravata ou blusa, na parte superior do peito, bem no meio. Não se preocupe com a distância. Ele tem uma boa sensibilidade;
- Enquanto estiver falando não mexa no fio, não bata nem toque no peito, não tussa ou pigarreie;
- Antes de sair não esqueça de tirar o microfone.

2. DE PEDESTAL OU DE MÃO: É o mais comum. Porém, tem especificações diferentes quanto à sua potência:

UNIDIRECIONAL

- Capta o som apenas na direção central;
- Deve ser mantido bem próximo da boca. Cuidado para não encostar na boca. Atrapalha a articulação, provoca ruídos e estouro da voz.

TRIDIMENSIONAL (Três dimensões)

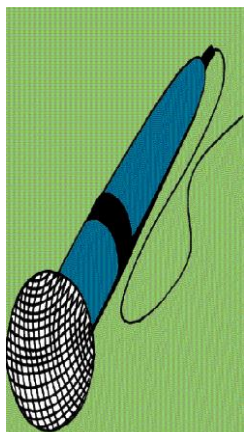
- Mais potente, capta o som de todas as direções;
- Deve ser mantido longe da boca, de 10 a 15 cm.;
- Pode ser mantido no pedestal, pois a distância pode ser maior,
- Cuidado com a respiração ofegante; ele capta qualquer ruído.

3. DE MESA: Utilizado para discursos em que o orador esteja sentado. Está apoiado sobre a mesa numa haste flexível, que possibilita regulagem da distância e altura;

- Antes de começar a falar, regule o microfone de acordo com sua necessidade.
- Estes também podem ser unidirecionais ou tridimensionais;
- Cuidado para não ficar segurando o microfone, demonstrando sua tensão e nervosismo;
- Atentar para sua postura corporal. Não fique encurvado sobre a mesa. Isso provoca tensão nos ombros, pescoço e, conseqüentemente, nas cordas vocais.



CUIDADOS GERAIS



1. Conhecer com antecedência o aparelho, fazer testes e regulagem apropriada para o ambiente e o número de pessoas;
2. Se o conhecimento prévio não for possível, você poderá observar os oradores que o antecederam e, na sua vez, fazer os ajustes apropriados;
3. Observar se o último que falou deixou o microfone ligado. Verificar se a chave contida no aparelho está no **off** (desligado) ou **on** (ligado) e, só em último caso, dar três batidas, de leve, com o dedo, no aparelho;
4. Cuidado para não começar a falar com o microfone desligado;
5. Verificar com antecedência a quantidade de fio disponível para movimentação e deslocamento longo;
6. Enrolar dois pequenos lances de fio na mão que está segurando o microfone. Isso possibilita evitar que haja uma pressão no **plug** da base do microfone e, eventual mau contato ou desligamento do aparelho;
7. Observar a capacidade de captação do aparelho. Para aparelhos de baixa captação, você terá que ampliar a voz para complementação;
8. Não utilizar o microfone na frente do rosto. O público quer e precisa ver o seu rosto e suas expressões faciais. Deixar o aparelho 2 cm abaixo do queixo. Cuidado com a posição “engolidor de espadas” ou do “sorvetão”;
9. Nunca pigarreie ou tussa no microfone. Além de desagradável, provoca ruídos insuportáveis;

10. O microfone tem como objetivo amplificar a voz. Portanto, não grite no microfone: fale normalmente;
11. Antes de aceitar ou recusar o microfone, observe sua real utilidade ou não. Não recuse antes dessa avaliação. Você poderá ter que voltar atrás e recomeçar o seu discurso;
12. Cuidado com os momentos de empolgação, falar fora do microfone ou movimentá-lo bruscamente;
13. O uso do microfone não substitui a projeção, a articulação e o ritmo vocal. Porém, esses elementos deverão ser adequados;
14. A expressão corporal também deverá sofrer adequações, pois, não serão todos movimentos possíveis de serem realizados. Isso não significa que ela deva desaparecer;
15. Para evitar tropeços e/ou enrosco nos fios, colocá-lo para trás, do lado oposto à mão que segurar o microfone;
16. Não segure o microfone com força. Isso facilitará a tensão nos braços e ombros. Segure-o com naturalidade e delicadeza. Não faça do microfone uma muleta;
17. Utilizar apenas uma mão para segurar o microfone. A outra deverá estar solta para gesticular;
18. Não fique enrolando e desenrolando o fio. Isso passa nervosismo e insegurança;
19. Não circule com o microfone na frente de caixas de som. Isso provoca microfonia (barulho metálico estridente);

Se o microfone apresentar algum tipo de problema que não puder ser solucionado de imediato, dispense o seu uso. Microfone é para facilitar o seu trabalho e não para atrapalhar. Essa é uma decisão sua. Não há a necessidade de ficar perguntando para ninguém. Apenas certifique-se de que o volume de sua voz esteja compatível com o ambiente e que todos os presentes estejam lhe ouvindo.